

Governo quer legalizar crianças

Arranca hoje uma campanha de sensibilização para que as crianças que se encontram a estudar em Portugal, mas ainda não estão legalizadas, possam fazê-lo sem dificuldade.

A campanha, promovida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), destina-se sobretudo às crianças filhos de imigrantes em situação ilegal, uma vez que, de acordo com a nova lei da imigração, que faz hoje um ano de vigência.

“Existem muitas crianças em Portugal que nasceram em território nacional e que estão em situação ilegal, que os pais também se encontram em situação ilegal. Com a nova lei, existe uma disposição legal que permite que uma criança que nasceu em Portugal e que frequente o sistema de ensino possa legalizar a sua situação”, afirma ao Observatório do Algarve o director nacional do SEF, Manuel Palos.

A campanha é dirigida sobretudo às escolas, e conta com o Apoio da Alta Comissária para a Imigração e Diversidade Cultural, Rosário Farmhouse. Será divulgada através da rádio, televisão, imprensa e Internet, nomeadamente através do site Youtube.

“Com as associações de imigrantes, vamos tentar fazer chegar esta mensagem ao máximo de pessoas para que o máximo de crianças que nasceram em território nacional possam entrar no sistema de ensino. Isto é também um incentivo para os pais, porque a partir do momento que um pai coloca uma criança no sistema de ensino não só a criança se pode legalizar como os próprios progenitores podem beneficiar dessa legalização”, reafirma o director do SEF.

Mário Lino